

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

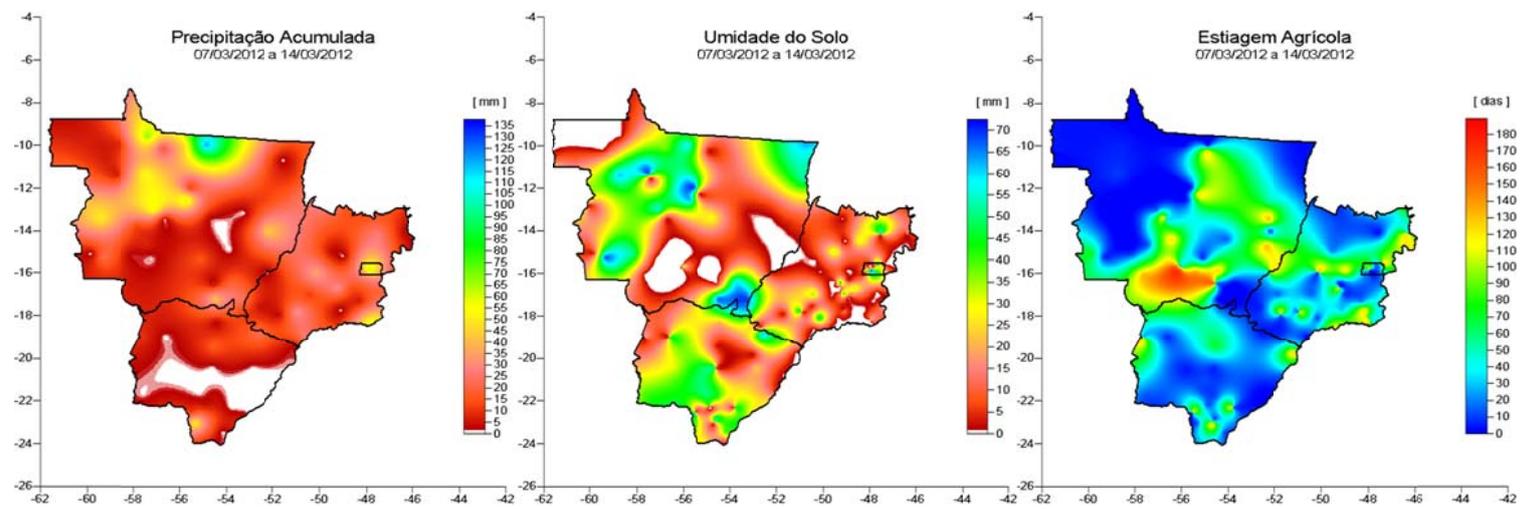
Boletim Número: 0462012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 07/03/2012 a 14/03/2012

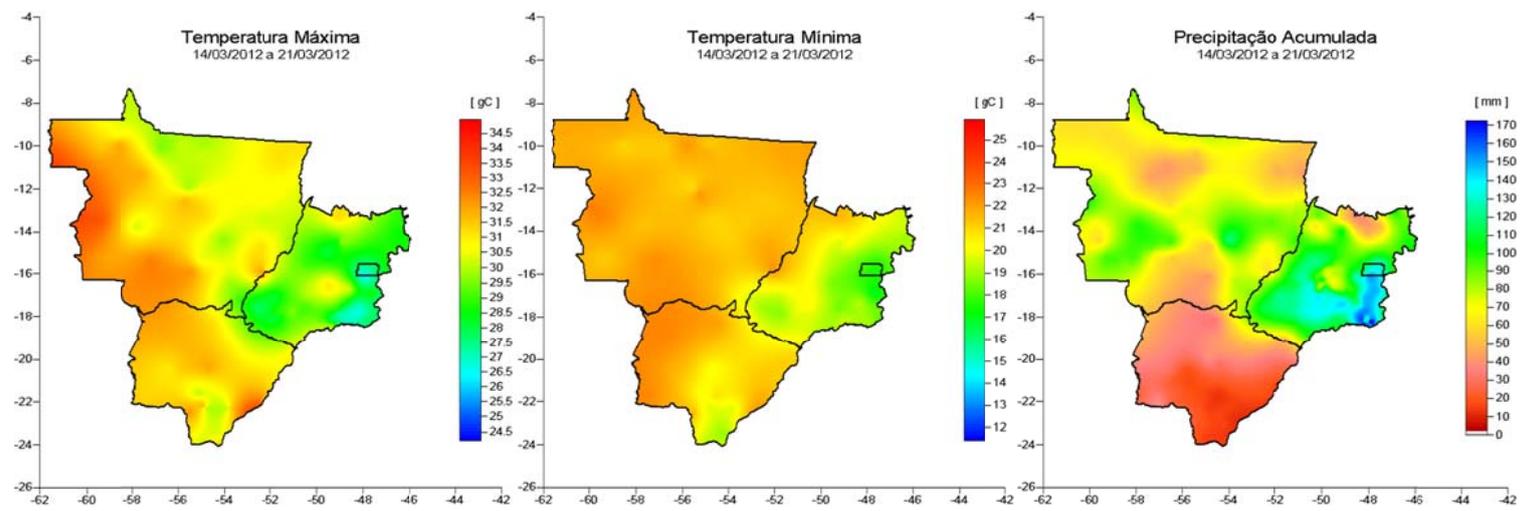
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Centro-Oeste foram registradas nas proximidades de Novo Mundo no norte do Mato Grosso, com acumulados que ficaram entre 70 e 115 mm. Nas áreas ao redor desta, além dos arredores de Paranaíta, Comodoro, Brásnorte, Juara, Tapurah, Nova Maringá e Água Boa no Mato Grosso, além do Distrito Federal e das proximidades de Cumari em Goiás e a cerca de Amambai no sul do Mato Grosso do Sul as chuvas acumuladas somaram entre 40 e 60 mm. Enquanto no restante do Centro-Oeste as chuvas ficaram entre 0 e 30 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Alto Araguaia, Vila Rica, Pontes e Lacerda, Porto dos Gaúchos, Juara e Castanheira no Mato Grosso, onde os teores estão entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, na região de Confresa, na faixa entre Juara e Barra dos Bugres, entre Tangará da Serra e Alta Floresta no Mato Grosso, na região entre Porto Murtinho, Ponta Porã, Campo Grande, e Aquidauana, nos arredores de Itaquiraí e Naviraí, além das proximidades de Cassilândia no Mato Grosso do Sul, e nas regiões próximas aos municípios de Cavalcante, Goiatuba, Santa Rita do Araguaia, Anápolis, Aporé e Santa Helena de Goiás em Goiás os teores estão entre 30 e 50 mm. No restante do Centro-Oeste a umidade do solo varia de 0 a 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste, está entre 10 e 40 dias sem chuvas acima de 10 mm. Porém nos arredores de Cuiabá, Cáceres e Barão de Melgaço, chuvas desse porte não ocorrem entre 120 e 160 dias. Na região leste do Mato Grosso, nas proximidades de Barra do Garças, Colíder, Sinop, Cotriguaçu e Nova Monte Verde no mesmo estado, nos arredores de Ponta Porã, Amambaí, Glória de Dourados, Aparecida do Taboado e Corumbá no Mato Grosso do Sul, de Itumbiara, Corumbaíba, Jussara, Goiás, Sítio d'Abadia, Perolândia, Aparecida do Rio Doce e Formosa em Goiás a estiagem agrícola varia de 60 a 100 dias.

O tempo mais seco tem acelerado a colheita da safra 2011/12 de soja, de acordo com levantamento de uma consultoria. Na semana passada, 46% da área no País já estava colhida, em comparação com 37% na semana anterior, 31% no mesmo período de 2011 e 37% na média de cinco anos. Com 79% de sua área já colhida, Mato Grosso entra na reta final da safra liderando o ritmo dos trabalhos no País, informa a consultoria. "Com predomínio de sol em quase todo o Estado, a colheita teve um salto semanal de 16 pontos percentuais, o que colocou o índice de colheita bem à frente dos 54% apurados um ano atrás e dos 69% da média de cinco anos", comenta a consultoria em boletim semanal. Com os trabalhos praticamente encerrados no sudoeste de Goiás, o maior movimento de colheita no Estado agora se concentra no entorno de Brasília, que planta mais tarde. Na média goiana, 75% da área está colhida, em comparação com 50% há um ano e 52% na média de cinco anos. Na semana passada, o índice era de 67%. Em Mato Grosso do Sul, os produtores aproveitaram bem a semana de tempo mais seco: a colheita saltou de 49% para 68%. Os índices de 2011 e da média de cinco anos são, respectivamente, de 26% e 46%. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas mais intensas devem ser observadas na região entre Catalão e Luziânia, e entre Caldas Novas e Paraúna em Goiás, onde as chuvas devem ficar entre 120 e 160 mm. Na maior parte da área restante de Goiás, nas regiões de Paranatinga, Gaúcha do Norte, Canarana, Cocalinho, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Tangará da Serra, Campo Novo dos Parecis, Comodoro e Apiacás no Mato Grosso as chuvas devem somar de 80 a 110 mm. Já no sul Mato Grosso do Sul as precipitações devem ser as mais escassas do Centro-Oeste, acumulando de 10 a 30 mm. Nos arredores de Cavalcante, Minaçu e Montividiu do Norte em Goiás, assim como no norte do Mato Grosso do Sul e nas áreas restantes do Mato Grosso as chuvas deverão somar entre 40 e 70 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais baixas deverão ser registradas no leste, no centro e no sul de Goiás e no extremo sul do Mato Grosso do Sul, onde as temperaturas devem oscilar entre 17 e 20°C. No restante do Centro-Oeste as mínimas devem oscilar entre 21 e 23°C. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer no oeste e sul do Mato Grosso, no oeste, no norte e na faixa entre Anaurilândia e Campo Grande onde as temperaturas deverão marcar de 31 a 34°C na próxima semana. Porém a cerca de Corumbá em Goiás e no Distrito Federal as máximas deverão ser as menores, ficando entre 26,5 e 28°C nos próximos 7 dias, e no restante do Centro-Oeste as máximas devem ficar entre 28 e 31°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão na maior parte do Centro-Oeste entre razoáveis e desfavoráveis, apenas nas regiões de Aripuanã, Alta Floresta, Alto Araguaia, Vera, Querência e Nova Ubiratã no Mato Grosso e a cerca de Coxim e de Rio Brillante no Mato Grosso do Sul essas condições estarão críticas para a aplicação dos defensivos agrícolas. Na maior parte do Centro-Oeste as condições para os tratamentos fitossanitários devem estar inadequadas, apenas nos arredores de Cáceres, Cuiabá, Poconé, Campinópolis e Apiacás no Mato Grosso, de Chapadão do Céu, São João d´Aliança, Amaralina, Corumbá de Goiás, Arenópolis e Fazenda Nova em Goiás, e entre Anaurilândia e Três Lagoas no leste do Mato Grosso do Sul estas condições estarão adequadas. No Centro-Oeste as áreas que devem ser irrigadas neste período serão, nos arredores de Niquelândia, de Posse e de Itajá em Goiás, na região entre Paranatinga e Cocalinho, e a cerca de Cáceres e Pontes e Lacerda no Mato Grosso, e na maior parte do Mato Grosso do Sul, com exceção apenas das proximidades de Amambai, Costa Rica e Chapadão do Céu no Mato Grosso do Sul, no restante do Centro-Oeste não há necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer nas proximidades de Naviraí no Mato Grosso do Sul, de Ipameri, Luziânia e Silvânia em Goiás, além das faixas entre Santa Terezinha e São Félix do Araguaia, de Juína e Alta Floresta e dos arredores de Paranatinga, Nova Maringá, Sinop e Canarana no Mato Grosso.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ABACAXI
- ALGODAO HERB
- AMENDOIM
- ARROZ SEQUEIRO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- BORRACHA SERINGUEIRA ZARC
- CACAU
- CAFE ARABICA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
- CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
- COCO IRRIGADO
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GERGELIM DE SEQUEIRO
- MAMAO DE SEQUEIRO
- MAMAO IRRIGADO
- MAMONA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MARACUJA DE SEQUEIRO
- MARACUJA IRRIGADO
- MILHETO ZARC
- MILHO AGRI
- PUPUNHA
- PUPUNHA IRRIGADA
- SOJA